

UM MOMENTO E INFINITAS INTERPRETAÇÕES: TRABALHANDO COM ANÁLISE FOTOGRÁFICA

David Naamã Melo de Figueiredo (Autor); Valquíria Lopes de Souto Santos (Co-autor); Iranilson Buriti (Orientador).

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Ana Albuquerque; E-mail: naamamelo34@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tema Fotografias, estas que hoje estão integradas na vida de quase todas as pessoas do campo social. A invenção da fotografia, no entanto, não é obra de um só autor, e sim um processo de acúmulo de estudos de diversos pesquisadores, trabalhando juntos ou separados ao longo de muitos anos, que contribuíram para o resultado constatado na contemporaneidade. A fotografia vai muito além de alguns conceitos e ao contrário do que muitos pensam as imagens e fotográficas não são meras ilustrações e retratos de momentos fixos, pois elas contêm as mais variadas funções e poder, onde precisam de interpretações mais aprofundadas de seus significados. Parafraseando Samara Cirino: “Fotografar é, na verdade, eternizar o presente em um segundo”.

A interpretação de determinada fotografia ou imagem varia de pessoa para pessoa e vai ser definida a partir da subjetividade individual, de enxergar além do superficial e encontrar diferentes significados nas suas interpretações. Mediante estudos é possível confirmar que é preciso entender as intenções que existem por trás de certa fotografia, para que então possamos entender, realmente, a imagem em toda dimensão. E assim, concorda-se com os apontamentos de Leite (1993, p.26), citados por Regina Soares, Vanusia Lopes e Vitória Azevedo (2012, p. 48), “para quem ‘compreender por que e para que algumas imagens foram construídas altera o conteúdo das imagens e amplia a visão desse conteúdo”’.

A fotografia apresenta um imenso poder na sociedade, entre este o da manipulação. Desde sempre foi utilizada como meio de propagar ideias no público mundial, visto que pode espelhar uma realidade alterada a partir do desejo de um sujeito que detenha este poder no sentido que outros creditem. É preciso desvendar as fotografias e contextualizá-las, pois elas apresentam ambiguidades, ou seja, apresentam diferentes significados. A partir da leitura de uma imagem fotográfica, sendo esta decifrada, o leitor se enche de curiosidade sobre as relações que estão interligadas neste enredo. Elementos como tempo e espaço contribuíram

para questionar-se sobre o real significado da imagem, direta e indiretamente, possibilitando outras novas interpretações. As fotografias são passíveis a manipulação e é uma coisa que está em sua essência desde seu surgimento, e em hipótese nenhuma podemos ignorar tal afirmação, pelo simples fato dos avanços tecnológicos que vivenciamos na atual contemporaneidade. Segundo Oliveira, Almeida e Fonseca (2012, p. 48), “É importante considerarmos que qualquer imagem é passível de manipulação, no entanto, entender as intencionalidades de quem a produziu e o contexto de sua produção é fundamental para conseguirmos compreender a imagem em toda a sua dimensão”.

Ainda conforme as colocações de Oliveira, Almeida e Fonseca (2012, p. 48-49):

“A fotografia sempre foi utilizada por diferentes correntes ideológicas como instrumento de disseminação de ideias, formando e, conseqüentemente, manipulando a opinião pública. Principalmente junto às massas, a imagem fotográfica ganhou credibilidade e, utilizada como retratação do real, foi largamente explorada tanto na propaganda política, como na disseminação de valores, conceitos e padrões sociais. Aliás, cabe destacar que a fotografia nasce, no século XIX, vista de forma ambígua como um “espelho do mundo”, ou seja, ela retrataria a realidade de maneira fiel.”

Este estudo torna-se relevante em razão de que oferta-se a oportunidade de penetrar neste ambiente da fotografia, algo tão explorado hoje em dia pelas pessoas e pelos profissionais, em especial os da área de educação, por esta ferramenta ser uma eficaz forma de ensino. Este que é um meio de propagar arte e conceitos, onde muitas pessoas possuem o conhecimento aprofundado sobre o contexto e história inserida ou camuflada nas fotografias, postadas ou publicadas. Atualmente as fotos ganharam enorme poder a partir das “*selfies*”, com apenas um toque na tela do celular, obtém-se não apenas uma “foto” como se “vende” uma ideia de poder ou ostentação, através das nas redes sociais com contextualizações diversas e intencionais, transmitindo ou “vendendo” uma imagem onde o personagem principal coloca-se com “poder” ser/estar/ter não importando se a foto postada tem autenticidade.

Mediante os atuais avanços tecnológicos nas mídias digitais, que estão se desenvolvendo de forma rápida e eficaz, podemos constatar que as fotografias se integraram no cotidiano da população, devido à intensidade, em que, as redes sociais se agregaram nas vidas das pessoas de todo o mundo. Sobre isso Pinto e Turazzi (2012, p. 99) dizem:

Hoje, a presença abundante das mídias digitais em nosso cotidiano já é referida por alguns como “fotoloucura” ou “explosão de imagens”, indicando um movimento de mudanças quantitativas, e não necessariamente qualitativas, na nossa sociedade. Mas é certo que, na extensa cultura fotográfica estabelecida há quase dois séculos, as transformações estão em ritmo acelerado e as especulações sobre o futuro da fotografia são muitas.

Nesse sentido, o trabalho que aqui se apresenta, tem por objetivo de buscar o despertar do pensar holisticamente as interpretações sobre determinada fotografia, a partir de práticas educacionais que utilizem essa ferramenta metodologicamente e conseqüentemente, incentivando e aflorando o desejo e interesse do aluno para criar sua própria fotografia com o intuito de conseguir expressar o conhecimento, levando-o para este ambiente fotográfico, a fim de que tenha uma maior noção sobre fotografia e imagem, com este contato e adquirindo experiência e despertando talentos/conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste projeto foi a criação ou captura de uma imagem fotográfica, onde a partir desta seria gerada interpretações diversas, além da pesquisa bibliográfica sobre o tema fotografias e imagens, para de posse desse conhecimento preparar e ministrar uma aula que despertasse o interesse do público presente. Fez-se uso de imagem/foto capturada/tirada pelo próprio aluno, com intuito de que a foto/imagem gerasse os mais amplos e possíveis níveis interpretativos. A foto foi exposta em sala de aula com a utilização do editor de Slides (Power Point 2010) para melhor visualização do material produzido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

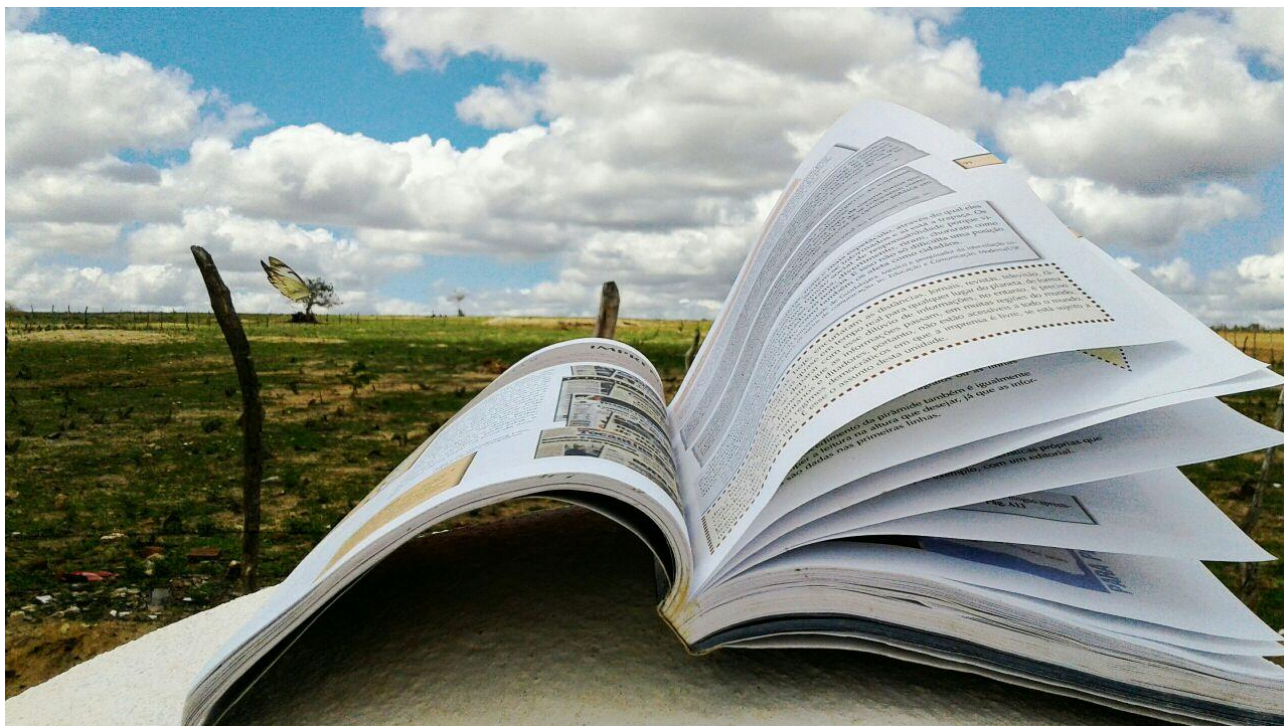
Mediante estudos sobre o tema e com auxílio da apresentação, na aula multimídia, que buscam mostrar conceitos e interpretações acerca das fotografias, e conseqüentemente, contribuiram para despertar o interesse de interpretação dos alunos, sobre esta ferramenta revolucionária, que hoje está presente em toda sociedade, que se alavancou com o desenvolvimento tecnológico, como as redes sociais. A partir deste projeto foram possibilitados diversos novos trabalhos escolares do gênero, com fotografias autorais, que desencadearam múltiplas interpretações e despertaram a emoção e envolvimento da turma. No decorrer da apresentação, com as fotografias expostas, foram surgindo diálogos com as interpretações que estavam sendo debatidas, onde puderam perceber que uma única fotografia consegue modificar-se aos olhares de todos com as interpretações individuais, trazendo a tona outros significados para cada fotografia, que se completavam no sentido da obra, como um todo, ocasionando a admiração do público.

Na seguinte imagem, de minha autoria, busquei representar a liberdade que adquirimos quando possuímos o conhecimento (representado, na imagem, pelo livro). O conhecimento possibilita-nos explorar tudo o que está ao nosso redor, ele sempre vai abrir caminhos



inimagináveis, nos conceder o mundo e a possibilidade de nos desenvolvermos e nos superarmos cada dia mais. Não importa como queiram controlar-nos e tentarem limitar nossos pensamentos, ao pouco, nos restringindo do conhecimento (limitação, esta, representada pela cerca ao fundo). Pois ele sempre vai nos libertar e evoluir, onde conseguiremos criar nossas próprias asas e “voar” pelo mundo afora, como a singela borboleta livre a voar, ao fundo, registrada pela câmera. Que pode, agora, além de explorar toda a terra enquanto lagarta, também explorar a imensidão do céu, como borboleta; Complementando-se de forma autêntica das páginas do livro voando com o vento...

Temos a seguinte frase de Albert Einstein que faz referência ao tema: "A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original". É isso que acontece na imagem, depois que a borboleta se liberta do casulo ela cria asas, começa a voar e não volta mais para o lugar de onde veio. São diversas as interpretações sobre a imagem, que variam de pessoa para pessoa, e esta é uma delas. O CONHECIMENTO TAMBÉM É ARTE! Porém, o conhecimento é como uma ferramenta ou arma, e assim como todas as ferramentas e armas, é impactante nas mãos de quem as manuseiam. É importante destacar-se que não é necessário saber de tudo, mas podemos sempre estar buscando o conhecimento.



CONCLUSÃO

Este estudo buscou o despertar da capacidade de pensar, em diferentes interpretações, sobre as fotografias, com o intuito de incentivar e aflorar o desejo e interesse dos alunos, para criarem suas próprias fotografias, buscando expressar o conhecimento. Através da realização deste trabalho, abordamos o assunto das interpretações que as fotografias detêm. Esta que tem sua criação atribuída à junção das várias pesquisas e estudos realizados, por exemplo, por um dos pioneiros da fotografia, Joseph Nicéphore Niépce.

Nas palavras Henri Cartier-Bresson: “Fotografar, é colocar na mesma linha, a cabeça, o olho e o coração”. Fotografias são momentos marcantes de nossas vidas que apresentam emoções vividas apenas por nós mesmos, como livros que lemos e pessoas que amamos, estas que são guardadas na nossa memória.

Concluimos que as fotografias vão muito além do conceito de meros retratos de momentos fixados no tempo, e eternizados no segundo de um clique. Já que, uma única fotografia, pode conter diferentes interpretações que variam da percepção e capacidade de interpretar do indivíduo, esta que se remodela aos olhares de quem a observa, em meio as diversas interpretações que surgem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.pensador.com/frase/MTE5OTIwOQ/>

<https://www.pensador.com/frase/NzIyOTAz/>

OLIVEIRA, Regina Soares de; ALMEIDA; Vanusia Lopes de; FONSECA, Vitória Azevedo da; CANO, Márcio Rogério de Oliveira. **História: A Reflexão e a Prática no Ensino**. São Paulo Blucher, p. 48-49, 2012.

PINTO, Júlio Pimentel; TURAZZI, Maria Inez. **Ensino de história: diálogos com a literatura e a fotografia**, 6.^a edição, São Paulo: Moderna, p. 99, 2012.